



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**IFPB – Campus João Pessoa**  
**CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, COM**  
**HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, NA MODALIDADE DE**  
**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

PLANO DE DISCIPLINA – 2020.1

**IDENTIFICAÇÃO**

CURSO: LICENCIATURA EM LETRAS A DISTÂNCIA COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA V

CÓDIGO DA DISCIPLINA:  
CLaD042

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS; TEORIA LITERÁRIA I E TEORIA LITERÁRIA II

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X ] Optativa [ ]  
Eletiva [ ]

SEMESTRE: 2018.2

**CARGA HORÁRIA**

TEÓRICA: 45h

PRÁTICA:

EaD:

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h

DOCENTE RESPONSÁVEL: EDILANE BENTO

**EMENTA**

Rumos e perspectivas da literatura brasileira dos últimos decênios. Regionalismos: transformações e permanências. O universalismo de Guimarães Rosa. A prosa intimista de Clarice Lispector. Experimentalismos poéticos: poesia concreta e poesia práxis. Literatura-reportagem. O urbano e a violência em escritores contemporâneos. Imagens do Brasil contemporâneo através da literatura: hibridismos, representações de minorias. Análise-interpretação de textos literários.

Crítica textual.

**OBJETIVOS**

**Geral:**

Perceber os avanços da literatura brasileira pós 1945, compreendendo-a a partir de sua inserção na contemporaneidade.

**Específicos:**

- Reconhecer o novo regionalismo introduzido por Guimarães Rosa; ,,
- Identificar os aspectos determinantes da prosa universalista rosiana; ,,
- Reconhecer a produção literária de Clarice Lispector como reflexo da modernidade;
- Perceber o caráter transgressor, intimista e epifânico das obras de Clarice Lispector;
- Identificar a poesia concreta e contextualizá-la no cenário experimentalista brasileiro;
- Reconhecer o ideário, as características e os principais autores da poesia concreta; ,,
- Contextualizar a poesia-praxis no cenário experimentalista brasileiro;
- Perceber a relação entre a Literatura e a Violência a partir da década de 1970 na literatura brasileira;
- Identificar as peculiaridades na literatura homoerótica de Rubem Fonseca e Caio Fernando Abreu;

- Analisar as singularidades das questões de gênero trabalhadas na obra de Dalton Trevisan.,,
- Perceber a relação entre a Literatura e a Violência em romances brasileiros contemporâneos;
- Perceber como se deu a construção da crítica literária no cenário brasileiro após a década de 1945;
- Identificar a singularidade no modo de análise de alguns críticos brasileiros;
- Analisar a presença de outras áreas do conhecimento na construção da crítica literária brasileira.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I:

1. O universalismo de Guimarães Rosa
  - Sobre Grande Sertão: Veredas
  - A criação da linguagem e a linguagem criadora de Guimarães Rosa
2. O mundo às avessas em “A hora e a vez de Augusto Matraga”
  - A violência como transcendência
  - O sertão misturado de Guimarães Rosa
3. A permanência do regionalismo na contemporaneidade
  - As narrativas míticas que recriam o universo sertanejo
  - O novo regionalismo de Ronaldo Correia de Brito
4. Leituras de Clarice Lispector
  - Análise do livro de contos Laços de Família
  - Análise da obra Legião

### estrangeira UNIDADE II:

5. Poesia Concreta
  - As inovações formais e temáticas da poesia concretista.
  - Análise de poemas concretos
6. Poesia-práxis
  - A valorização da palavra em detrimento da forma
  - O engajamento político e social na poesia-práxis
7. Poesia-reportagem
  - Entre o real e a ficção
  - A narrativa literária como documento histórico

### UNIDADE III:

8. A relação entre literatura e violência na literatura brasileira a partir de 1970.
  - Questões de gênero na obra de Dalton Trevisan
  - A literatura homoerótica de Caio Fernando Abreu.
9. A violência nos romances de Milton Hatoum, Rubem Fonseca e João Gilberto Noll
  - A violência interior e o sujeito cindido
  - O isolamento como reflexo da violência na modernidade
10. A crítica literária na literatura brasileira pós 1945.
  - A inserção de outras áreas na construção da crítica literária
  - O pensamento de Antonio Candido, Otto Maria Carpeaux e Afrânio Coutinho

#### METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, além da utilização de elementos midiáticos, teleconferências, trabalhos individuais e colaborativos.

#### RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares<sup>1</sup>: (big blue, zoom us, moodle)
- Outros<sup>2</sup>:(notebook, acesso à internet)

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, mediante participação em atividades no ambiente virtual de aprendizagem e presencial, propostas durante a execução do componente curricular.

Todas as atividades serão avaliadas, embora nem sempre pontuadas, tendo em vista a importância da avaliação contínua para o processo de ensino e aprendizagem.

A composição da avaliação será realizada da seguinte forma: a avaliação do componente curricular totaliza 300 pontos, divididos em três *categorias*, sendo 100 pontos para as **Atividades Colaborativas** (no AVA), 100 pontos para as **Atividades Individuais** (no AVA) e 100 pontos para **Atividades Presenciais**. Estas categorias têm pesos diferenciados:

Categoria I – *Atividades Individuais* - 100 pontos (peso 2): **serão realizadas 2 atividades semestrais**.

<sup>1</sup>Especificar \_\_\_\_\_

<sup>2</sup>Especificar \_\_\_\_\_

Categoria II – *Atividades Colaborativas* - 100 pontos (peso 2): **serão realizadas 3 atividades semestrais.**

Categoria III – *Atividades Presenciais* - 100 pontos (peso 6): **será realizada 1 atividade semestral.**

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica**

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. 8. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
\_\_\_\_\_. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTOS, Carmem Sevilla Gonçalves dos; AZEVEDO, Natanael Duarte de; BEZERRA, Marta Célia Feitosa. **Literatura Brasileira V**. João Pessoa: IFPB, 2015, mimeo.

### **Bibliografia Complementar**

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Introdução à análise da narrativa** São Paulo: Scipione, 1995.  
63 p. il. (Coleção margens do texto).

ARAÚJO, Peterson Martins Alves. **Os sertões infinitos de Rosa e Suassuna**: a estética hiper-regional na literatura brasileira. Curitiba: Appris, 2013.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: T.A. Queiroz, 2002.

\_\_\_\_\_. **A Educação pela noite e outros ensaios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

NUNES Benedito. **O tempo na narrativa**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995.

SCHWARZ, Roberto. **Que horas são? ensaios**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

## OBSERVAÇÕES